

CARACTERIZAÇÃO DA PESCA RECREATIVA NO COMPLEXO BAÍA-ESTUÁRIO DE SANTOS-SÃO VICENTE (SP, BRASIL)

BELRUSS, Carlos Gonçalves ¹; TOMÁS, Acácio Ribeiro Gomes ^{2, 4};
TUTUI, Sergio Luiz dos Santos ^{3, 4}; SOUZA, Marcelo Ricardo ^{3, 4}; FAGUNDES, Lucio ^{3, 4}

¹ Pós-graduando – Mestrado – Instituto de Pesca; Bolsista CAPES/CNPq/IP. cbelruss@hotmail.com

² Orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

A pesca recreativa é uma importante atividade de lazer em muitos países, que gera direta e indiretamente renda e emprego para milhões de pessoas, alcançando cerca de 10% da população em países de elevada economia. No Brasil, uma pesquisa realizada em oito centros urbanos que representavam 33,8 milhões de pessoas indicou que 12% costumavam pescar. Nas últimas décadas, a atividade acompanhou o crescimento econômico do país, e, devido à elevada biodiversidade brasileira, seu potencial é amplo e atende a um mercado cada vez mais informado. No entanto, os estudos direcionados à atividade até o momento não seguem a mesma evolução, sendo poucas as publicações científicas que abordam este assunto. Devido à carência de estudos e à crescente demanda de informações embasadas cientificamente com o propósito de ordenar o setor, a presente proposta pretende caracterizar a pesca recreativa no Complexo Baía-Estuário de Santos–São Vicente no litoral centro do Estado de São Paulo e contribuir para a redução destas lacunas, a ponto de poder ofertar subsídios a um efetivo conhecimento da atividade, atendendo às necessidades de ordenamento, tanto ambiental como socioeconômico. Serão consideradas como área amostral as marinas que ofereçam serviços direcionados à pesca recreativa no entorno da área de estudo, as quais inicialmente serão visitadas previamente ao início do estudo para ambientação. Nestas, entrevistas serão realizadas utilizando-se questionários semiabertos com os proprietários, piloteiros, guias de pesca e pescadores, objetivando obter informações sobre a dinâmica e tecnologia da pesca recreativa. A mesma metodologia será desenvolvida nas lojas de material para pesca amadora desses municípios, em que comerciantes e clientes também serão entrevistados em busca de informações socioeconômicas, da tecnologia empregada na atividade e sobre os pontos preferenciais de atuação. Complementarmente, com periodicidade mínima semanal, os pontos de pesca da orla santista e vicentina serão visitados, sendo entrevistados os praticantes. Os dados serão registrados em banco de dados e analisados pelos métodos estatísticos mais convenientes, envolvendo estatísticas descritivas e inferenciais.

Palavras-chave: pesca esportiva, estuário de Santos, cadeia produtiva, ordenamento